

COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NA UNICAMP: CONTEXTO, INÍCIO E RESULTADOS

Edison Cardoso Lins¹, M. Bergantin
GGBS, CECOM/ UNICAMP

Resumo

Há que se considerar aqui a cultura brasileira, movida por uma crônica e desigual distribuição de rendas, também de pouca tradição no tocante ao hábito de poupar e, para isso, adotar controle financeiro individual e familiar. Em meados da década de 90 a situação de endividamento entre servidores da Unicamp atingia níveis elevadíssimos e, ainda pior, dívidas contraídas no sistema paralelo de crédito. Uma equipe técnica do SAS-Serviço de Apoio ao Servidor, da qual participamos, procurou conhecer experiências externas de equacionamento deste complexo problema. Surge então contato com experiências interessantes de cooperativismo de crédito em empresas e prefeituras. Com a orientação de agências de fomento a CooperUnicamp foi implantada por 25 funcionários sócio-fundadores, dentre os quais o expositor principal deste trabalho, que também participou da pesquisa sobre o assunto e do grupo que resultou na implantação da experiência na Unicamp. Pouco mais de uma década depois se mostrou ser uma experiência extremamente bem sucedida, gerida por quadro gerencial eficiente e de alcance decisivo em melhorias num aspecto relevante da qualidade de vida pessoal e familiar. Funcionários: 1555 / Docentes: 232 / Total de cooperados: 1.787 / Capital geral: R\$4 milhões.

Palavras-chaves

Cooperativismo. Endividamento. Economia Solidária.

¹ E-mail: Edison@reitoria.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.